

IX CONGRESO INTERNACIONAL y XIV NACIONAL de PSICOLOGÍA CLÍNICA



COMPILADORES:

M^a TERESA RAMIRO Y TAMARA RAMIRO-SÁNCHEZ

ISBN: 978-84-608-9266-3



Universidad de Granada
Grupo de Investigación CTS-261

Libro de Actas del IX Congreso Internacional y XIV Nacional de Psicología Clínica

Autor: IX Congreso Internacional y XIV Nacional de Psicología Clínica. Santander (España), 17- 20 de noviembre de 2016.

Compiladores: M^a Teresa Ramiro y Tamara Ramiro-Sánchez y
Edita: Asociación Española de Psicología Conductual (AEPC).

CIF: G-23220056

Facultad de Psicología.

Universidad de Granada.

18011 Granada (España).

Correo electrónico: info@aepc.es.

Web: <http://www.aepc.es>.

ISBN: 978-84-608-9266-3

NOTA EDITORIAL: Las opiniones y contenidos de los resúmenes publicados en el Libro de Actas del IX Congreso Internacional y XIV Nacional de Psicología Clínica, son de responsabilidad exclusiva de los autores; asimismo, éstos se responsabilizarán de obtener el permiso correspondiente para incluir material publicado en otro lugar.

A TRÍADE PAI-MÃE-BEBÊ: NOVAS DEMANDAS DE INTERVENÇÃO E DESAFIOS PARA A CLÍNICA CONTEMPORÂNEA

Carine Valéria Mendes dos Santos y Isabel Cristina Gomes
Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (Brasil)

O cuidado infantil, principalmente, na primeira infância, permaneceu durante muito tempo como um apanágio da mulher/mãe, porém, observa-se hoje em dia uma crescente participação dos homens como cuidadores do bebê e da criança pequena. Este fenômeno cada vez mais presente no cotidiano familiar modifica gradativamente os papéis parentais respectivos ao gênero e novas dinâmicas de funcionamento psíquico no âmbito familiar são constituídas. Dessa forma, aos estudos predominantemente focados na diáde mãe-bebê acrescentam-se aqueles que consideram também o pai como um cuidador essencial para o desenvolvimento infantil. Através de uma pesquisa de doutorado em andamento, realizada até o momento na cidade de Maceió/Brasil, investigam-se os processos de interação entre tríades pai-mãe-bebê, a partir dessa pesquisa este trabalho pretende apresentar uma discussão sobre algumas demandas suscitadas por essas novas dinâmicas de interação e alguns desafios que estas demandas trazem para a clínica contemporânea. Fundamentada pelo referencial psicanalítico e pelos estudos psicossociais a análise do material construído apresenta a assunção de algumas problemáticas, como: dificuldades das mães em se dividir entre vida profissional e dedicação ao bebê; insegurança dos pais em se constituírem como cuidadores e não como auxiliares das mães; competitividade apresentada pelo casal na eficiência do cuidado e na busca da atenção do bebê; dificuldades em construir uma dinâmica de funcionamento cooperativa e mutuamente satisfatória; referenciais de gênero tradicionais e contemporâneos estabelecendo contradições e conflitos na manutenção dos cuidados parentais. Diante dessas problemáticas, tanto o homem, como a mulher se redefinem em seus papéis em função de uma divisão mais igualitária de cuidados, o que não significa uma homogeneização do mesmo. Estas mudanças se estendem ao contexto de atendimento clínico e terapêutico familiar e convocam os profissionais que lidam diretamente com demandas específicas aos cuidados parentais na primeira infância a tentarem compreender as transformações pelas quais vem passando a família nuclear/heterossexual/monogâmica.